

# **ESTUDO DA MICROBIOTA CÉRVICO VAGINAL EM CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE LESÃO INTRAEPITELIAL ESCAMOSA DE BAIXO GRAU (LSIL) EM MULHERES NA CIDADE DE FORTALEZA BRASIL NO ANO DE 2020 E 2021.**

Hyau Staytskowy Magalhaes Martins, Marina Mara Sousa de Oliveira, Jose Eleuterio Junior

Introdução: as lesões intraepiteliais escamosas de baixo grau são um achado frequente nos exames de citologia. A sua possível associação com quadros de disbiose precisa ser melhor entendida. Embora a citologia não seja o exame ideal para o estudo de microbiota, tem sido demonstrado que a identificação de morfotipos neste método possui boa concordância com métodos padrão-ouro. Portanto, abre-se a oportunidade de uma avaliação de morfotipos na citologia e sua relação com LSIL. Objetivos: Identificar quadros de anormalidade na microbiota vaginal em casos de LSIL. Material e Métodos: foi realizado um estudo de coorte transversal para avaliar a prevalência de microbiota vaginal anormal em casos de diagnóstico citológico de LSIL. Dados sociodemográficos e clínicos foram tabulados. Resultados: a idade média das pacientes estudadas foi de 31,5 (+10,4). O número de gestações foi em média 0,82 (+ 1,2). Em apenas 285 foi possível identificar informações sobre o uso de contracepção. 175 (61,4%) referiram utilizar nenhum método. Entre os métodos contraceptivos, o mais referido foi o anticoncepcional oral (ACO) 45 (15,8%). 10 (3,5%) pacientes referiram ter tomado vacina contra HPV. Com relação à queixas, a maioria não apresentava nenhum sintoma (190 [70%]). Com relação à microbiologia, a microbiota considerada fisiológica (bacilos) foi observada em 231 (35,7%) pacientes. Dentre os quadros de anormalidade, o mais observado foi microbiota mista (262 [40,5%]), seguido por Gardnerella (107 [16,5%]). Conclusão: há uma diversidade de achados na microbiota cérvico vaginal de mulheres com LSIL e, embora, 35% apresentem normalidade, os demais 65% se distribuem principalmente entre quadros inespecíficos e de Gardnerella vaginalis que sugerem disbiose.

Palavras-chave: colo uterino. microbiota. lesão intraepitelial. vagina.